**A PRODUÇÃO ORIZÍCOLA E A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM-ECLUSA DO CANAL SÃO GONÇALO – RIO GRANDE DO SUL**

Karla Regina Mendes Cassiano; UFRGS; mendes.karla1@gmail.com

Área Temática 1: Desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental.

**RESUMO**

Na região costeira do Rio Grande do Sul, localizam-se a Lagoa dos Patos e a Lagoa Mirim, dois importantes corpos lagunares interligadas pelo São Gonçalo, um canal natural cujos processos interferem diretamente nas suas dinâmicas, sobretudo da Lagoa Mirim. O Canal São Gonçalo se estende por 76 km e apresenta fluxo hidrológico bidirecional, que pode variar conforme os níveis das lagoas. Muito embora o fluxo seja predominantemente no sentido Mirim-Patos (cerca de 80%) em períodos de estiagem, essa direção pode ser invertida, o que permite a entrada de água salina para o canal, e deste para a Lagoa Mirim. No entanto, essa dinâmica foi alterada em virtude da construção de uma barragem-eclusa em funcionamento desde 1977 e administrada pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM). A referida barragem está localizada na extremidade nordeste do Canal São Gonçalo, a montante do centro do município de Pelotas. Possui um sistema de 18 comportas que permitem a passagem da água que vem da Lagoa Mirim, e quando há risco de inversão de fluxo (Patos/Mirim), as comportas são fechadas. A obra foi realizada no intuito de evitar a intrusão salina proveniente da Lagoa dos Patos para Lagoa Mirim para que os recursos hídricos pudessem ser utilizados na irrigação de produção orizícola, beneficiando os grandes proprietários de terra, que praticam a atividade na região. Da Lagoa Mirim é retirado o abastecimento das plantações de arroz irrigado tanto do Brasil quanto do Uruguai, que têm uma alta demanda de água nos períodos de baixa precipitação. A partir do primeiro ano de funcionamento da barragem-eclusa é possível identificar a expansão das propriedades rurais nas áreas de influência do Canal São Gonçalo (parte dos municípios de Arroio Grande, Capão do Leão, Pelotas e Rio Grande) e, consequentemente, o aumento na produção de arroz irrigado. Anteriormente ao ano de 1977, este cultivo somava cerca de 30.500 hectares de área colhida nos quatro municípios. Após o funcionamento da barragem, a área colhida passou por considerável aumento, mesmo em períodos onde se observa queda na produção, em 1980, por exemplo. Na metade da década seguinte se vê uma considerável ampliação da área cultivada, principalmente em direção noroeste do São Gonçalo, mais especificamente nos municípios de Capão do Leão e Pelotas. Neste ano a área colhida ultrapassou 50.000 hectares. Após uma década, em 1995, a produção orizícola na área de estudo supera 80.000 hectares.

**Palavras-chave:** Canal São Gonçalo; Barragem-eclusa; Produção orizícola.